



OTOCARIOSE CANINA RELADO DE CASO

Franciela Karina Weber¹
Amanda Luiza Martins Gama¹
Juliana Dutra Ronconi¹
Marcos Antônio Nascimento Santana¹
Tayrine Roberta de Santos Sousa¹
Valeria Aparecida Alves Barbosa¹
Paulo Henrique Gilio Gasparotto²

Palavras chave: Prurido, cerúmen, ácaros.

A otocariose é causada pela infestação do ácaro *Otodectes cynotis* que habita o conduto auditivo e superfícies cutâneas de cães e gatos. São ácaros sarcoptiformes não escavadores de galeria que se alimentam de sangue, linfa e células epiteliais, gerando no conduto auditivo uma otite parasitária pruriginosa, e levando posteriormente a uma infecção bacteriana e inflamação do conduto auditivo médio (DIENSTMANN, 2010). Dentre os sinais clínicos apresentados destaca-se o prurido intenso, presença de crostas espessas de coloração marrom avermelhada e cerúmen enegrecido, além de infecções secundárias devido ao traumatismo, podendo ser de origem bacteriana ou fúngica. A principal forma de transmissão ocorre por contato direto devido seu alto nível de contágio. O diagnóstico se dá pela visualização do ácaro no meato acústico acometido através da otoscopia, coleta do cerúmen para identificar microscopicamente e visualização de partículas brancas móveis quando colocadas em superfícies escuras, além do reflexo otopodal nos animais suspeitos de estarem acometidos (SOUZA et al., 2006). O tratamento da otocariose baseia-se em terapias tópicas e/ou sistêmicas, associada à retirada da causa primária por meio de limpeza do conduto auditivo. Objetiva-se por meio deste trabalho, descrever um caso de otocariose em um canino macho SRD de quatro anos. Foi recebido no laboratório de parasitologia do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/Rondônia, uma amostra de material enegrecido ceruminoso, colhido dos condutos auditivos externo esquerdo e direito de um cão SRD, macho, de quatro anos de idade, com histórico de prurido intenso e depósito ceruminoso em ambos ouvidos. Realizou-se avaliação macroscópica onde foram observadas partículas móveis de coloração esbranquiçada na amostra e para avaliação microscópica, o cerúmen foi colocado em lâmina, adicionou-se óleo mineral, seguido de visualização, confirmando-se a presença de *Otodectes cynotis*. Em seu retorno ao hospital veterinário a tutora relatou que realizava a remoção diária do cerúmen e fazia a aplicação de ivermectina de formulação injetável, porém, administrada de forma tópica embebida em haste flexível de algodão, observando eficácia de seu tratamento empírico em 10 dias. Os ácaros do gênero *Otodectes* são encontrados regularmente nos ouvidos de cães e gatos sendo comum na clínica de pequenos animais e frequentemente citados como causa primária de otopatias (URQUHART et al, 1996). Uma anamnese detalhada e avaliação de todo pavilhão auricular são de suma importância, porém, o diagnóstico definitivo se dá através de exame físico dermatológico completo, otoscopia e exame parasitológico do cerúmen. O uso inadequado de medicações que venham mascarar e agravar a infestação deve ser evitado, sendo que a escolha do melhor tratamento possibilitará uma resposta eficiente para a sarna otodécica.

DIENSTMANN, Sabrina. **Revisão sobre otite externa parasitária por *Otodectes cynotis* em cães e gatos, com enfoque no potencial terapêutico da selamectina.** 2010. Trabalho de Graduação (Medicina Veterinária) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
SOUZA, C. P. et al. Eficácia acaricida do tiabendazol sobre *Otodectes cynotis* (Hering, 1938) em cães. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, v. 15, n. 4, p. 143-146, 2006.
URQUHART, G.M., et al. **Parasitologia Veterinária**. 2^o Ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 1996.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária - CEULJI/ULBRA, E-mail: francielakw@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária - CEULJI/ULBRA, E-mail: paulohenriquegasparotto@hotmail.com